



MISSÃO INTERNACIONAL CONSÓRCIO NORDESTE – PAÍSES ÁRABES

FICHA DE PROJETOS REGIONAIS

ORIENTAÇÕES AO PREENCHIMENTO

Esta ficha busca fornecer subsídios para a aproximação do Consórcio Nordeste e potenciais financiadores de projetos no Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Neste sentido, o preenchimento das fichas deve observar algumas diretrizes:

1ª - Os projetos devem se pautar em uma visão estratégica regional de enfrentamento dos desafios comuns aos estados membros de cada região;

2ª – As janelas de financiamento devem se concentrar em torno de alguns temas, sendo eles: desenvolvimento verde, energias, infraestrutura, logística e promoção do turismo. Desta forma os projetos devem priorizar estas temáticas e esta estratégia de modo a maximizar a probabilidade de avanços na negociação;

3ª – Esta ainda não é uma fase de aprovação de projetos, mas uma oportunidade estratégica de demonstrar capacidade de articulação não só política, mas também técnica do Consórcio Nordeste. Desta forma os projetos devem ser escritos com esta abordagem estratégica, de forma concisa e direta demonstrando o maior nível de articulação possível;

4ª – Considerando o tempo exíguo para apresentação das propostas, observe o tamanho máximo dos campos;

5ª- O quantitativo de projetos é limitado a 2 projetos por Estado;



SEGUNDA FASE

PROJETO
NOME DO PROJETO
Cluster Agroindustrial do Cerrado Piauiense
PÚBLICO OU PRIVADO
Investimento Misto (Público e Privado)
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO
• Consolidar o Cerrado Piauiense como polo agroindustrial estratégico da região do Matopiba; • Estimular a verticalização da cadeia produtiva nos municípios de Uruçuí, Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro e Ribeiro Gonçalves; • Apoiar a implantação de indústrias nos setores de biocombustíveis, frigoríficos, beneficiamento de algodão e irrigação intensiva; • Ampliar a geração de empregos, a produtividade e a qualidade dos produtos regionais; • Integrar o projeto à estratégia estadual de desenvolvimento territorial e logístico; • Potencializar ações já realizadas pelo Estado, como os investimentos no Anel da Soja e o projeto de viabilização da hidrovia do Rio Parnaíba, que contribuirão para a redução de custos logísticos e o aumento da competitividade da produção agroindustrial; • Valorizar as potencialidades do Piauí, atualmente o segundo maior produtor de grãos do Nordeste, com destaque para municípios como Baixa Grande do Ribeiro e Uruçuí, entre os 50 maiores produtores do Brasil; • Aproveitar a abundância hídrica do estado, que detém a maior reserva de água subterrânea do Nordeste. • Expandir o impacto do cluster para municípios vizinhos como Santa Filomena e Currais, que apresentam crescimento significativo na produção agropecuária, reforçando o potencial de interiorização da agroindustrialização
PROPONENTE OU GRUPO ECONÔMICO (CNPJs)
O projeto é articulado pelo Governo do Estado do Piauí, por meio da Investe Piauí, e conta com empresas de atuação sólida, grande porte e histórico positivo. Os investimentos âncora somam mais de US\$ 800 milhões e envolvem a geração de mais de 6.500 empregos diretos .



Ribeiro Gonçalves:

- *Nordeste Bioenergia Ltda* – CNPJ: 54.612.332/0001-56
Joint venture entre Cajupi (01.292.944/0003-04), Agricrop (17.325.642/0001-63), Agropecuária Jordão (14.037.898/0001-87), Piaia Participações (46.264.192/0001-44), Gees (06.855.894/0001-88) e outros grupos de grande atuação agropecuária.
- *Piauih Indústria de Proteína Animal Ltda* – CNPJ: 46.103.506/0001-27
Liderada por profissionais com histórico em frigoríficos de sucesso como a Masterboi, habilitada para exportar para mais de 100 países.

Uruçuí:

- *Nutriza Agroindustrial de Alimentos S.A* – CNPJ: 37.020.260/0001-39
Grupo consolidado em Goiás e controlador da marca Friato, um dos maiores frigoríficos de aves do Brasil, com forte atuação no mercado interno e exportador.
- *Brasbio Brasil Bioenergia S.A* – CNPJ: 52.568.183/0001-40
Sociedade com participação de empresários de renome como Cornélio Sanders (Fazenda Progresso) e Otaviano Pivetta (vice-governador do MT e fundador de grandes empreendimentos agroindustriais).

Bom Jesus:

- *Agro Fritzen Representação Comercial Ltda* – CNPJ: 47.776.007/0001-63
Grupo com forte presença no sul do Piauí na produção de grãos e logística.

Baixa Grande do Ribeiro:

- *Agropecuária Franciosi Ltda* – CNPJ: 77.295.558/0001-76
Forte atuação na Bahia e expansão no Piauí;
- *InSolo Agroindustrial S.A* – CNPJ: 40.728.379/0001-75
Do empresário Ricardo Faria, com ampla experiência nacional no agronegócio;
- *AZN Agropecuária Ltda* – CNPJ: 42.482.329/0001-86
Liderada por Alzir Neto, ex-presidente da Aprosoja-PI;
- Além dos projetos de irrigação de grupos consolidados como Cajupi, Agricrop, Piaia Participações, já mencionados anteriormente;

Esses grupos possuem capacidade técnica e financeira comprovada, além de histórico de gestão de projetos de larga escala, posicionando o cluster como um dos mais promissores e estruturados do país.

ESCOPO DE ATUAÇÃO

O Cluster Agroindustrial do Cerrado do Piauí tem como objetivo estruturar um ecossistema industrial integrado, voltado à verticalização da agropecuária nos municípios de Uruçuí, Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro, Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena e Currais. O projeto está ancorado em quatro setores estratégicos: **biocombustíveis**, **frigoríficos** (aves e bovinos), **algodoeiras** e **irrigação intensiva** — selecionados por seu potencial de impacto imediato e capacidade de indução de novas atividades econômicas -

Esses setores servem como ponto de partida para impulsionar toda a cadeia produtiva do agro, atraindo negócios complementares e ampliando os efeitos econômicos do projeto. A expectativa é fomentar a instalação de empresas **de insumos** (fertilizantes, rações, embalagens), **serviços** (logística, manutenção, assistência técnica) e **tecnologia agroindustrial**.

O escopo contempla:

- Implantação de parques agroindustriais interligados por infraestrutura logística e energética;
- Criação de distritos de desenvolvimento com soluções habitacionais, viárias e ambientais;
- Fomento à inovação tecnológica em toda a cadeia do agro, com foco em sustentabilidade e eficiência;
- Apoio à consolidação do Piauí como liderança agroindustrial no Matopiba;
- Estabelecimento de um ambiente regulatório, institucional e operacional favorável à atração de novos investimentos;

O projeto tem caráter regional e articulado, respeitando as vocações produtivas locais e promovendo sinergias entre os polos. Uruçuí e Ribeiro Gonçalves consolidam-se como polos agro industriais; Bom Jesus como centro logístico e comercial; Baixa Grande do Ribeiro como referência em agricultura irrigada; e cidades vizinhas como Santa Filomena e Currais entram no radar estratégico como áreas de expansão da agroindustrialização, já com crescimento expressivo da produção de grãos e presença consolidada de grandes produtores. O cluster cria as condições para o salto da economia regional rumo à industrialização de base agropecuária, com geração de empregos, aumento de renda e maior competitividade nacional e internacional.

PANORAMA DO MERCADO

O Cerrado Piauiense é uma das regiões de **maior expansão agropecuária do Brasil**. Municípios como Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí, Bom Jesus e Ribeiro Gonçalves figuram entre os maiores produtores de grãos do país, com destaque em soja, milho, algodão e pecuária de corte. Além desses, cidades vizinhas como Santa Filomena e Currais também têm apresentado crescimento expressivo na produção agropecuária, reforçando o potencial de interiorização da agroindustrialização e de ampliação futura do cluster.

Com mais de **R\$ 5 bilhões em investimentos já anunciados** nas áreas de biocombustíveis, frigoríficos, algodoeiras e irrigação, o projeto impactará diretamente:

- **Oferta de produtos** com maior valor agregado;
- **Capacidade de exportação** via modais rodoviário e futuro hidroviário;
- **Arrecadação estadual e municipal**, com aumento de ICMS e ISS;
- **Geração de mais de 6.500 empregos diretos iniciais**, além de empregos indiretos;
- **Atração de fornecedores** para fertilizantes, rações, embalagens, logística, manutenção e serviços;
- **Reorganização da estrutura produtiva**, elevando a competitividade do Piauí no agro nacional

Com o projeto, o estado sai da posição de fornecedor de matéria-prima para se consolidar como um produtor industrial de referência. O impacto será estrutural, gerando encadeamentos produtivos e estabilidade econômica para toda a região.

INVESTIMENTO / ESTIMATIVA DE CUSTO (EM US\$) – ORDEM DE GRANDEZA

Dentre os projetos em desenvolvimento, há a oportunidade de investimentos considerando o Frigorífico Nutriza, projeto que visa o abate de 600mil aves por dia com geração de 3mil empregos diretos.

Frigorífico Nutriza

Valor de Projeto: R\$ 2,1 bilhões (US\$ 338,7 milhões)

Financiamento (80%) US\$ 271 milhões

OBS: Novos empreendimentos podem ser apresentados para parcerias ao longo do processo.

Fontes de Recursos e Parcerias

A principal fonte de financiamento atualmente utilizada nos projetos do Piauí é o **Banco do Nordeste (BNB)**, por meio do **FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste**. Contudo, o cluster está estruturado para **atrair e priorizar investimentos internacionais**, incluindo **fundos privados, bancos de desenvolvimento, veículos estruturados de capital e parcerias institucionais**, especialmente aqueles com foco em sustentabilidade, segurança alimentar e impacto regional.

ESTIMATIVA DE PRAZO DE EXECUÇÃO

32 meses

IMAGEM REPRESENTATIVA



**PROJETOS DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL E
SUSTENTÁVEL**

ALTOS

Fábrica de Rações
Atlântica Agroindustrial
Empregos: 50
Investimento: 50mi

BAIXA GRANDE DO RIBEIRO

Algodoeira
Grupo Francini
Empregos: 300
Investimento: 60mi

Projeto de Irrigação
AGN
Empregos: 150
Investimento: 200mi

Projeto de Irrigação
Grupo Francini
Empregos: 150
Investimento: 240mi

Projeto de Irrigação
Grupo Francini
Empregos: 330
Investimento: 500mi

Sementeira
Grupo Francini
Investimento: 20mi

Projeto de Irrigação
Cajuri
Empregos: 112
Investimento: 150 mi

Projeto de Irrigação
Agronegócio Páia
Empregos: 150
Investimento: 250 mi

Projeto de Irrigação
Agronegócio Páia
Empregos: 100
Investimento: 300 mi

Projeto de Irrigação
Mariano Agropécua - Em estudo

Projeto de Irrigação
Ernest Milla - Em estudo

URUCU

Usina de Etanol de Milho
Brasão Ambiental LTDA
Empregos: 160
Investimento: 1.180mi

Frigorífico de aves
Indústria Páia
Empregos: 4.000
Investimento: 2.100mi

Projeto Centro Comercial
e Logístico
Grupo R. Carvalho
Empregos: 3000
Investimento: 80mi

Projeto de Irrigação
Canal - Em estudo

RIBEIRO CONÇALVES

Frigorífico de bovinos
Frigorífico Páia
Empregos: 455
Investimento: 150mi

Usina de Etanol de Milho
Nordeste Bioenergia
Empregos: 200
Investimento: 530mi

CANTO DO BURITI

Projeto de Irrigação
Paulo Colla - Em estudo

SOCORRO DO PIAUÍ

Frigorífico de ovino caprino
Agronegócio Bóia de Seta LTDA
Empregos: 2000
Investimento: 500mi

BOM JESUS

Algodoeira
Agronegócio Vale do Gurguê AS
Empregos: 70
Investimento: 52,5mi

CRISTINO CASTRO

Laticínio
Agronegócio Vale do Gurguê AS
Empregos: 300
Investimento: 670mi

TERESINA

Indústria de Embutidos
Pole Agroindustrial
Empregos: 50
Investimento: 12mi

SIMPLICIO MENDES

Projeto de Irrigação
Food for All
Empregos: 2700
Investimento: 40mi

PARNABA

Fabricação de produtos alimentícios,
especificamente castanha de caju, em
Parnaba
Anney Foods
Empregos: 120
Investimento: 8,9mi

Fabricação de amidos e féculas de
vegetal, focando em fécula de
mandioca, em Parnaba
Delta Brazilian Starch
Empregos: 40
Investimento: 6,82mi

Hidrogênio Verde
Solara Páia
Empregos: 1800
Investimento: 37mi

Beneficiamento e exportação de caro de
carneiro dos tipos 11, 13 e 14
Agronegócio Páia (Empresa em Operação)
Empregos: 29
Investimento: 77,08mi

GUADALUPE

Projeto de Irrigação
Grupo Adriano Colaco
Empregos: 150
Investimento: 100 mi

PIRACURUCA

Fecularia de Mandioca
MZA Agropécua
Empregos: 230
Investimento: 150mi

PAU D'ARCO DO PIAUÍ

Granja de Postura
Atlântica Agroindustrial
Empregos: 100
Investimento: 30mi

PADRE MARCOS

Fecularia de Mandioca
ZA Agropécua
Empregos: 30
Investimento: 15mi

